



CURSO DE ENFERMAGEM

**Gustavo Gadelha Ribeiro
Ludmila De Vasconcelos Maia Nery
Tauama Talita Alves Chaves**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO COM O PACIENTE IDOSO
PORTADOR DE ALZHEIMER**

**BRASÍLIA
2024**



GUSTAVO GADELHA RIBEIRO
LUDMILA DE VASCONCELOS MAIA NERY
TAUAMA TALITA ALVES CHAVES

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO COM O PACIENTE IDOSO
PORTADOR DE ALZHEIMER**

Artigo apresentado como requisito para obtenção do de aprovação da matéria TCC no curso de Enfermagem em 2024, pelo Centro Universitário UniLS.

Orientadora: Profa. Erika Fabris do Nascimento

BRASÍLIA
2024

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender o papel da enfermagem no cuidado a pacientes idosos portadores da Doença de Alzheimer. Para tanto, foi realizada revisão integrativa de artigos publicados nas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), *National Library of Medicine*. Também foi utilizada a Revista Eletrônica: Acervo Saúde, entre outras publicações com data de até os últimos 5 anos. Os resultados indicam que a enfermagem desempenha um papel crucial na gestão dos sintomas e no apoio emocional aos pacientes e seus cuidadores. A capacitação dos enfermeiros é vital para desenvolver estratégias de cuidado efetivas, promovendo uma abordagem multidimensional que inclua intervenções baseadas em evidências. Este estudo contribui para o aprimoramento da assistência a idosos com Alzheimer, destacando a importância de um cuidado integral que diminua os impactos da doença na vida cotidiana.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidado. Idoso. Alzheimer.

1 INTRODUÇÃO

Demência é um termo geral usado para descrever declínio significativo na capacidade cognitiva que interfere nas atividades da vida diária de uma pessoa, sendo uma condição neurodegenerativa com início insidioso e comprometimento progressivo das funções comportamentais e cognitivas. Essas funções incluem memória, compreensão, linguagem, atenção, raciocínio e julgamento (Anil Kumar *et al.*, 2024).

Embora a Doença de Alzheimer não cause diretamente a morte, ela aumenta substancialmente a vulnerabilidade a outras complicações, que podem eventualmente levar à morte de uma pessoa (Anil Kumar *et al.*, 2024).

Em face da prevalência crescente das doenças neurodegenerativas progressivas na população idosa, destaca-se a Doença de Alzheimer como uma das condições mais impactantes. Essa enfermidade não apenas compromete funções cognitivas essenciais, mas também resulta em uma redução significativa da qualidade de vida dos idosos afetados (Rodrigues, T.Q. *et al.*, Mar 12, 2020).

A progressão da doença está frequentemente associada à perda de autonomia, tornando os indivíduos dependentes de outras pessoas em suas atividades diárias, como alimentação, higiene, locomoção, bem-estar emocional e ciclo social (Rodrigues, T. *et al.*, 2020, p. e2833).

Essa dependência não só afeta o bem-estar físico dos pacientes, mas também gera consequências emocionais e sociais, como o isolamento e a tristeza, impactando ainda mais a qualidade de vida daqueles que desenvolvem essa doença (Rodrigues T.Q *et al.*, 2020, p.e2833).

A Doença de Alzheimer é prevalente em todo o mundo e é a principal causa de demência em indivíduos mais velhos (com idade ≥ 65 anos), sendo também mais comum entre as mulheres do que entre os homens (Amir Abbas *et al.*, 2022).

As alterações fisiopatológicas da Doença de Alzheimer incluem o acúmulo de espécies tóxicas de β amiloide ($A\beta$), o desenvolvimento de emaranhados neurofibrilares da proteína tau hiperfosforilada e a neurodegeneração, que pode resultar da ativação descontrolada da microglia no cérebro, levando à secreção de neurotoxinas e fatores inflamatórios (Amir Abbas *et al.*, 2022).

Com base no conhecimento técnico e científico, a enfermagem pode encontrar uma forma de solucionar alguns diagnósticos de enfermagem, de modo a prescrever orientações importantes para o paciente e para a sua família, por meio de medidas simples de melhoria à saúde para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida, além de se evitarem complicações (Rolim *et al.*, 2022).

As carências de informações em relação aos cuidados com os portadores da Doença de Alzheimer acabam influenciando negativamente o desenvolvimento da doença. Dessa maneira, o conhecimento da enfermagem a respeito do que é a doença e sobre como proporcionar cuidados específicos serão capazes de beneficiar e favorecer os cuidados prestados ao enfermo, o que, em consequência, ocasionará a melhora na qualidade de vida dos idosos e dos próprios familiares (Rolim *et al.*, 2022).

Devido ao inegável aumento da longevidade, a enfermagem viu-se perante a necessidade de adquirir mais conhecimento sobre essa faixa etária, objetivando desenvolver estudos para aprimorar os cuidados que são ofertados, com intuito de estabilização da saúde e oferta de qualidade de vida prolongada e de qualidade, englobando os aspectos físicos, os psíquicos e os sociais. Para que a assistência de enfermagem seja eficaz e eficiente, devem-se desenvolver diagnósticos de enfermagem. Com o levantamento da história clínica do paciente, é possível criar

planos de cuidados para o paciente com Alzheimer, por meio de uma assistência de enfermagem bem elaborada. Com a atenção interdisciplinar, é possível garantir, ao portador, os cuidados adequados, prevenindo-se possíveis complicações (Sales *et al.*, 2019).

O enfermeiro é essencial na assistência aos cuidadores com Doença de Alzheimer, pois visa ao cuidado do enfermo e da família dele, expondo, assim, a melhor maneira de superar as alterações funcionais decorrentes da doença e as consequências geradas no ambiente familiar. Proporciona um cuidado integral e ajuda na redução de sofrimentos e desgastes ocasionados pela doença, possibilitando, dessa forma, que paciente e família possam usufruir de uma vida mais equilibrada (Rolim *et al.*, 2022).

Este estudo tem como relevância sensibilizar, divulgar e conscientizar enfermeiros e futuros enfermeiros sobre os cuidados referentes ao paciente idoso portador da Doença de Alzheimer.

Visto a importância do tema abordado, o trabalho possui como objetivo responder à questão norteadora "Qual o papel da enfermagem no cuidado ao paciente idoso portador de Alzheimer?".

2 MATERIAL(IS) E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa, que tem o propósito de trazer um aglomerado de informações dos artigos mais atuais a respeito do papel da enfermagem no tratamento do paciente idoso portador do Alzheimer.

Dessa forma, essa revisão é descritiva, de abordagem qualitativa e tem a seguinte questão norteadora "Qual o papel da enfermagem no paciente idoso portador do Alzheimer?"

A busca de artigos para a construção deste trabalho foi realizada nas seguintes bases de dados: SciElo (*Scientific Eletronic Library Online*), PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde, Ministério da Saúde, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), *National Library of Medicine*, Revista Eletrônica: Acervo Saúde.

Para a elaboração deste trabalho, os artigos selecionados foram encontrados a partir dos seguintes descritores que estão indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem. Cuidado. Idoso. Alzheimer.

Para busca de artigos, foi utilizado o operador booleano AND: Enfermagem "AND" Cuidado "AND" Idoso "AND" Alzheimer.

Os critérios de inclusão utilizados para agregar a esta revisão foram artigos gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, em todos os idiomas, e que estão baseados na questão norteadora.

Os dados desse artigo foram examinados por meio do método de análise de conteúdo de Bardin em três fases:

- 1) primeira fase: organização dos materiais obtidos e análise do conteúdo;
- 2) segunda fase: análise do material, quando é realizada uma codificação do conteúdo; e
- 3) terceira fase: processo dos resultados alcançados e esclarecimento na busca realizada.

3 RESULTADOS

Após as buscas nas bases de dados, foram encontrados 30 artigos, dos quais 15 foram selecionados para análise.

Após avaliação, 10 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram elegíveis cinco artigos para o estudo. O quadro 1 apresenta os resultados contendo autor/ano, título, objetivos e resultados de cada artigo selecionado.

Quadro 1 - Síntese das obras.

AUTOR-ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Amir Abbas <i>et al.</i> , 2022	Doença de Alzheimer: epidemiologia e evolução clínica	Os estudos de Doença de Alzheimer são desafiados pela classificação da doença, devido ao diagnóstico diferencial, múltiplos biomarcadores e testes neuropsiquiátricos e variação nos critérios de consenso.	Os resultados sugerem que o uso de biomarcadores, juntamente com testes neurocognitivos, se tornará uma parte importante da prática clínica, à medida que novas terapias modificadoras da doença forem introduzidas.
Anil Kumar <i>et al.</i> , 2024	Doença de Alzheimer	Implementar abordagens de tratamento baseadas em evidências, incluindo terapias farmacológicas e intervenções não farmacológicas, para gerenciar sintomas cognitivos e comportamentais.	A doença de Alzheimer se manifesta inicialmente com memória prejudicada, mas, à medida que progride, os indivíduos podem desenvolver uma série de sintomas cognitivos e comportamentais graves, como depressão, ansiedade, raiva, irritabilidade, insônia e paranoia.
Rodrigues T.Q <i>et al.</i> ,	Impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida de pessoas idosas-2020	Enfatizar a importância da Doença de Alzheimer, destacando seu impacto nas funções cognitivas e na qualidade de vida da população idosa, especialmente em um contexto de aumento das pessoas idosas.	A Doença de Alzheimer representa um desafio significativo para a saúde pública, uma vez que afeta gravemente as funções cognitivas dos idosos e diminui sua qualidade de vida, exigindo atenção e estratégias eficazes para o cuidado.

AUTOR-ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Rolim <i>et al.</i> , 2022	A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer	Analisar a importância dos cuidados de enfermagem aos portadores de Alzheimer.	O enfermeiro é o profissional que atua de forma direta nas atividades educacionais prestadas à comunidade, desempenhando a função de fundamental importância na sociedade com o intuito de prover e promover o empoderamento do cuidado dos usuários, buscando maneiras alternativas que possam ocasionar em atitudes que lhes proporcionem pleno estado de saúde em seu sentido mais amplo.
Sales <i>et al.</i> , 2019	A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer	Elencar, na literatura, evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer.	Analisaram-se 13 artigos que abordaram cuidados de Enfermagem ao idoso portador de Alzheimer, na qual se observou que os profissionais de enfermagem que atuam na gestão do cuidado a essa clientela devem criar métodos interativos com o paciente e os familiares

Fonte: dados da pesquisa 2024.

4 DISCUSSÃO

A discussão dos artigos sobre demência, com foco na Doença de Alzheimer, evidencia a complexidade dessa condição e suas profundas repercussões na vida dos idosos e de suas famílias.

Os artigos de Anil Kumar *et al.* (2024) e Rodrigues *et al.* (2020) enfatizam que a Doença de Alzheimer causa declínio significativo nas funções cognitivas, impactando diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Esse não é apenas um problema de memória, mas também afeta a capacidade de julgamento e a realização de atividades diárias, o que leva à dependência de outras pessoas. Segundo os autores, essa dependência, por sua vez, resulta em isolamento social e problemas emocionais, criando um ciclo vicioso que agrava a situação dos pacientes e suas famílias.

O Relatório Nacional sobre a Demência do Ministério da Saúde (2024) apresenta dados preocupantes sobre a prevalência da Doença de Alzheimer no Brasil, com cerca de 2,71 milhões de idosos afetados e projeção de aumento para 5,6 milhões até 2050. Isso revela a urgência de uma abordagem multidimensional que inclua não apenas o tratamento médico, mas também políticas públicas focadas na prevenção, no suporte social e na educação sobre a doença. Os cuidadores, frequentemente sobrecarregados, precisam de recursos e apoio adequados para lidar com a realidade da Doença de Alzheimer.

A compreensão das alterações fisiopatológicas, como o acúmulo de β -amiloide e os emaranhados de proteína tau, é essencial para o desenvolvimento de novas intervenções e tratamentos. O trabalho de Amir Abbas *et al.* (2022) fornece uma base científica que pode ajudar os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, a compreender melhor a Doença de Alzheimer e suas manifestações. Essa base de conhecimento é crucial para criar estratégias de cuidado mais eficazes e personalizadas. Rolim *et al.* (2022), afirma que, no conhecimento técnico e científico, a enfermagem pode encontrar uma forma de solucionar alguns diagnósticos de enfermagem, de modo a prescrever orientações importantes para o paciente e para a sua família, por meio de medidas simples de melhoria à saúde para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida, além de se evitarem complicações.

O papel da enfermagem, como destacado por Rolim *et al.* (2022), é fundamental na gestão da Doença de Alzheimer. Enfermeiros bem informados podem oferecer cuidados que não apenas aliviem os sintomas físicos, mas também proporcionem suporte emocional e educacional tanto aos pacientes quanto aos cuidadores. Essa abordagem integral é vital, pois permite que as famílias se sintam mais empoderadas e preparadas para lidar com os desafios da doença. Sales *et al.* (2019) também enfatizam sobre a assistência de enfermagem bem elaborada. Com a atenção interdisciplinar, é possível garantir, ao portador, os cuidados adequados, prevenindo-se, assim, possíveis complicações.

5 CONCLUSÃO

A revisão integrativa sobre o papel da enfermagem no cuidado a pacientes idosos portadores de Doença de Alzheimer resultou na seleção de cinco artigos relevantes após uma busca inicial de 30 publicações. Essa análise demonstrou uma variedade de perspectivas e enfoques sobre os cuidados necessários e a complexidade envolvida no tratamento dessa condição. Amir Abbas *et al.* (2022), destacam os desafios do diagnóstico da Doença de Alzheimer e a importância do uso de biomarcadores em conjunto com testes neurocognitivos para aprimorar a prática clínica. Anil Kumar *et al.* (2024) salientam a manifestação inicial da Doença de Alzheimer, que envolve prejuízos de memória, e a progressão para sintomas mais graves, ressaltando a necessidade de abordagens baseadas em evidências para o manejo dos sintomas. Rodrigues, T. *et al.* (2020) enfatizam o impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida dos idosos, indicando que a condição representa grande desafio de saúde pública, devido à sua natureza debilitante. Sales *et al.* (2019) destacam artigos que abordaram cuidados de enfermagem com o idoso portador de Alzheimer, nos quais se observou que os profissionais de enfermagem que atuam na gestão do cuidado a essa clientela devem criar métodos interativos com o paciente e os familiares. Rolim *et al.* (2022) analisam a importância dos cuidados de enfermagem aos portadores de Alzheimer.

A Doença de Alzheimer representa um dos maiores desafios no campo da saúde, especialmente no que diz respeito ao cuidado de idosos. O presente trabalho revisou a literatura atual identificada nas fontes de busca sobre o papel da enfermagem no cuidado a pacientes idosos com Alzheimer, destacando a complexidade da doença e suas consequências para a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

Os resultados obtidos indicam que a enfermagem desempenha função crucial na promoção de um cuidado integral, que abrange não apenas a gestão dos sintomas clínicos, mas também o apoio emocional e educacional. A capacitação dos profissionais de enfermagem é essencial para que possam desenvolver estratégias eficazes que melhorem o prognóstico dos pacientes e ofereçam suporte adequado aos cuidadores, frequentemente sobrecarregados.

Ademais, a revisão destacou a importância de abordagem multidimensional que inclua intervenções baseadas em evidências, políticas públicas e melhor entendimento das alterações fisiopatológicas da Doença de Alzheimer. A colaboração entre profissionais de saúde e a família é fundamental para criar ambiente de cuidado que promova a autonomia e minimize o impacto emocional da doença.

Portanto, é imprescindível que os enfermeiros e futuros profissionais da área se conscientizem sobre a relevância de suas práticas na assistência a idosos com Alzheimer, visando sempre à melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores. Investir em formação e disseminação de conhecimento sobre a Doença de Alzheimer é passo vital para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e humanizado.

A revisão reafirma a necessidade urgente de políticas públicas que ofereçam suporte aos cuidadores, além de estratégias educacionais para profissionais de saúde. A formação em cuidados específicos para a Doença de Alzheimer é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias. A enfermagem emerge como uma disciplina essencial no tratamento da Doença de Alzheimer, contribuindo não apenas para o cuidado físico, mas também para o suporte emocional e a educação dos cuidadores, ajudando a mitigar o impacto da doença na vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

ROLIM, Brenda Alves; SILVA, Macerlane de Lira; BRAGA, Thárcio Ruston Oliveira; SOUZA, Kelli Costa; RODRIGUES, Sulaine Cavalcante; FEITOSA, Anilma do Nascimento Andrade. A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e36011326625, 2022 (CC BY 4.0). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26625>. Acesso em: 19 out. 2024.

SALES, J. N. F. *et al.* A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Maranhão, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/235/174>.

SHAH, Anika; MEHTA, Nirmal. Recent Advances in Neuromodulation for Pain Management. **Pain and Therapy**, v. 11, p. 27-40, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40120-022-00338-8>. Acesso em: 19 out. 2024.

UNITED STATES. National Library of Medicine. MeSH: Medical Subject Headings. **Bethesda**: National Center for Biotechnology Information, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499922/>. Acesso em: 19 out. 2024.

RODRIGUES, T. de Q.; CASTRO, A. da S. de; CONCEIÇÃO, T. F. da; LEITE, J. G. A. M.; FERREIRA, V. H. S.; FAUSTINO, A. M. F. Impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida de pessoas idosas: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 4, p. e2833, 12 mar. 2020.